

PT quer dinheiro de quem ajuda FHC

Intenção é pedir recursos para quem fizer doações para a campanha de Fernando Henrique

MARCELO DE MORAES

BRASÍLIA – A chapa de oposição formada por Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e Leonel Brizola (PDT) pode tentar atrair recursos para sua campanha procurando justamente as empresas e pessoas que fizerem doações para a candidatura do presidente Fernando Henrique Cardoso. A idéia de fazer uma espécie de ataque aos doadores da campanha adversária foi dada pelo líder do PSB na Câmara, Alexandre Cardoso (RJ), um dos tesoureiros da frente de esquerdas.

Cardoso confirmou que procurou os outros integrantes da equipe de tesoureiros com a idéia e disse que a proposta foi bem recebi-

da. Com isso, a estratégia de promover um “arrastão” sobre os doadores de campanha de Fernando Henrique deverá ser discutida agora pelo comitê central da candidatura de Lula.

“A história é muito simples”, disse Cardoso. “Vamos mostrar a esses doadores que achamos correto que exista a democratização na doação de recursos e não apenas que sejam feitas contribuições para o candidato que também é o presidente da República.”

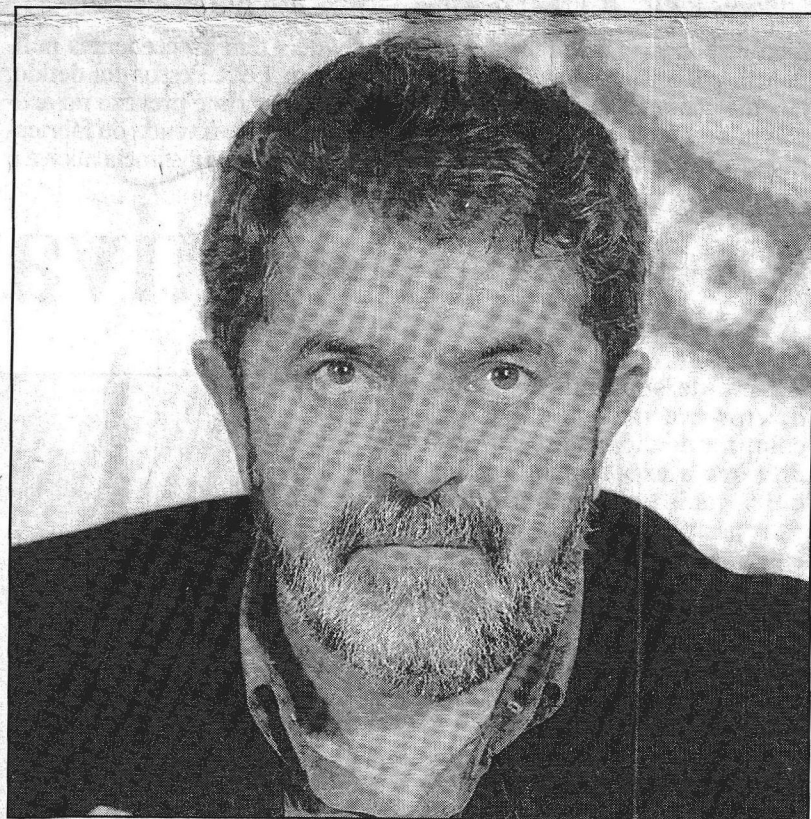
A partir de agora, Cardoso e os outros integrantes da equipe de tesoureiros devem iniciar o processo de identificação dos doadores da campanha de Fernando Henrique, para poderem procurá-los. O deputado espera que, com esse

SUGESTÃO PARTIU DE INTEGRANTE DO PSB

movimento, consiga atrair o apoio de empresários e aumentar o fluxo de recursos para a campanha. “Com isso, estaremos mais próximos de garantir um processo eleitoral mais justo”, afirma.

Normalmente, a captação de recursos para campanhas majoritárias acaba sendo feita em grandes empresas. Desta vez, a coordenação de campanha à reeleição do presidente chegou a pensar em estipular um teto para essas contri-

buições, criando um limite de cerca de R\$ 300 mil por doador. Apesar da proposta, os próprios aliados de Fernando Henrique reconheceram que seria muito difícil limitar essas contribuições e, por enquanto, resolveram deixar de lado a hipótese.



O petista: frente decide “atacar” financiadores da campanha adversária